

Coaching: a prática reflexiva em ação

Para esclarecer rapidamente o assunto deste artigo, começamos com uma definição: a prática reflexiva é um método específico de trabalho cujo objetivo é permitir que o profissional possa produzir conhecimentos a partir da prática profissional. É possível definir este método como a "arte de crescimento intrínseco", através de uma reflexão, no intento de achar uma solução.

Um dos principais contributos a esta prática foi de Donald Schön que alerta como "Uma pessoa especializada em excesso pode tornar-se muito pobre de espírito [...] Como a prática torna-se rotineira e repetitiva e que os conhecimentos profissionais são tácitos e espontâneos, o profissional perde importantes oportunidades de refletir sobre sua atuação. [...] aprende, como muitas vezes acontece, a ser seletivamente desatento aos fenômenos que não são compatíveis com seu conhecimento durante uma ação e, por consequência, aborrecimento e desgaste o invadem, torna-se rígido e pobre de espírito, e os seus clientes irão sofrer. Se isso ocorre é que o praticante "aprendeu demais" o que ele sabe." (D. Schön, 1983, pág. 63 e 68)

O valor da prática reflexiva na profissão de coach é que ela permite que o praticante:

- Desenvolva sua própria prática "modelizando" o seu conhecimento
- Evite a armadilha de "cases" e da linearidade dos conhecimentos adquiridos na formação
- Produza conhecimentos que possam ser validados ou transmitidos por sua vez, de modo a favorecer a epistemologia da ação

O resultado disso é prático e operacional. Schön destacou quatro elementos principais. Estes últimos não são hierarquizados, estão todos interligados:

Analisar o problema

Qual é o problema?

O que leva a isto?

Formular hipóteses e suposições e refletir em que isto é pertinente.

Em seguida se perguntar se vale a pena rever o sistema...

Pensar ao longo da ação

Levantar a cabeça, analisar com recuo a situação ao longo da ação.

Se focar na ação e excluir o elemento que constitui o problema ou legitima a questão.

Analisar a situação problemática, a "problematizar". Ou seja, deslocar-se de um problema experimentado a um modo de reflexão formal e teórico.

Explorar os "mundos virtuais"

Agir como um artista.

Estar aberto a qualquer solução.

Principalmente não limitar-se às teorias e receitas.

Quebrar paradigmas para inventar uma nova solução.

Partir exploração e ser produtivo.

Produzir algo que nunca tinha sido estabelecido e explorar mais para superar a única realidade afim de criar.

Usar o seu repertório de experiências

Buscar em sua experiência, o que se revela ser o oposto de um catálogo de receitas (no entanto, definir com precisão e detalhadamente as diferenças entre a experiência passada e a situação atual).

Definir também, e claramente o novo problema.
Pensar no que está dando errado.
Voltando no decurso da acção. Fique em acção e analisar a situação para "problematizar".

O valor da prática reflexiva para o coach e para seu coachee, é o de criar conhecimento formal a partir de situações experienciais. Além disso, por exemplo, reforça, a autoconfiança, o que resulta no desenvolvimento da auto-estima. Se trata de um grande veículo de motivação, uma vez que o indivíduo cresce consciente de seus conhecimentos em ação.

Este tipo de prática é também uma forma de afinar, refinar o significado da estratégia, que recordamos "tira partido do que está acontecendo".

Em suma, a prática reflexiva permite:

Ao coach de crescer e desenvolver a própria autonomia profissional,
De produzir conhecimentos profissionais para fazer evoluir sua profissão, ela mesmo,
Ao coachee de se "(re) descobrir" a partir da reflexão sobre as experiências vivenciadas
Ao coachee de adquirir uma metodologia que o conscientize de suas "forças" (base da autoconfiança / do latim *confidencia* "seguro de suas forças"),
Permanecer à disposição do existente teórico,
Desenvolver uma constante flexibilidade intelectual,
Desenvolver uma consciência da ação e da pró-atividade,
Refinar o significado da estratégia.

A prática reflexiva, é um modelo no centro da teoria e da prática empresarial e coaching.

O autoconhecimento e a conscientização das próprias forças é o primeiro passo do processo de coaching. A utilização de instrumentos de Método Funcional – principalmente o L.A.B.E.L. - permite criar uma base extremamente sólida para o futuro desenvolvimento.

Que você seja coach ou coachee aproveite desta nova tecnologia.

Bibliografia:

Donald Schön, (1983) *The Reflective Practitioner. How professionals think in action*, London: Temple Smith. 374 pág.